

A autopercepção do corpo pelas mulheres e como isso afeta a saúde

Daiane Cristina Pazin²
Gislaine Germano de Mattos³
Marcela de Meira Lopes⁴
Marina Ramos¹

1-6 Hospital das Clínicas, Curitiba, Paraná, Brasil.. E-mail: marinabaroniramos@gmail.com

Introdução

Concepções acerca do corpo feminino são construídas historicamente. Na sociedade Ocidental, a mídia tem papel central impondo ideais de beleza, estimulando a insatisfação corporal nas mulheres. Os efeitos negativos na autopercepção podem levar a comportamentos exagerados para alcançar padrões, resultando na conquista da beleza como uma falsa solução de problemas.

Objetivos

Explorar como a autopercepção corporal afeta a saúde das mulheres, identificar os sentimentos das mulheres sobre seus corpos e o quanto isso afeta sua saúde física e mental e apontar os comportamentos associados a estes sentimentos.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada em duas Unidades Municipais de Saúde (UMS) de Curitiba-PR, por meio de entrevistas individuais.

Resultados

Nove mulheres foram entrevistadas. A análise dos dados foi do tipo temática. Destacou-se nos relatos o estar acima do peso como condição não saudável, fenômeno conhecido como a patologização do corpo gordo. Além disso, pontuaram-se mudanças corporais advindas da gestação e da velhice, fases da vida com projeções negativas para o corpo da mulher. Nas participantes com predomínio de sentimentos negativos sobre a autoimagem, o ímpeto por mudanças foi evidente. Já nas que demonstraram mais sentimentos positivos, sinalizou-se benefícios na autoestima. No entanto, a insatisfação corporal motiva mulheres a esconderem seus corpos e a buscarem mudanças, seja na alimentação, atividade física, uso de substâncias e realização de procedimentos estéticos. Constrói-se uma regra social de que a mulher deve “se cuidar” para ficar bela e se sentir bem.



Conclusão

No processo de construção da autoimagem, valores e normas sociais machistas buscam controlar os corpos das mulheres. O pensamento coletivo de que o corpo saudável se aproxima do corpo belo é propagado pela mídia e pelo mercado de consumo e reproduzido na área da saúde, sendo necessária a reflexão crítica em torno disso para promoção da saúde e do autocuidado qualificados.

Palavras-chave, key words: imagem corporal; autoimagem; questões de gênero; atenção primária à saúde; pesquisa qualitativa.

Referências

- 1 Boris GDJB, Cesídio M de H. Mulher, corpo e subjetividade: uma análise desde o patriarcado à contemporaneidade. *Revista Mal Estar e Subjetividade* [Internet]. 2007 Sep 1 [cited 2023 Oct 7];7(2):451–78. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482007000200012.
- 2 Paim MB, Kovalski DF. Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia. *Saúde e Sociedade*. 2020;29(1).
- 3 Santos MA dos, Oliveira VH de, Peres RS, Risk EN, Leonidas C, Oliveira-Cardoso ÉA de. Corpo, saúde e sociedade de consumo: a construção social do corpo saudável. *Saúde e Sociedade* [Internet]. 2019 Oct 7;28:239–52. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/96j6vDCX8Kcv7s94yQ7KNHS/?lang=pt>.
- 4 Edmonds A, Sanabria E. Entre saúde e aprimoramento: a engenharia do corpo por meio de cirurgias plásticas e terapias hormonais no Brasil. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* [Internet]. 2016;23:193–210. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/FV8LZv84VWG7f9yFbX4mCkD/abstract/?lang=pt>.
- 5 Silva AFDS, Neves LDS, Japur CC, Penaforte TR, Penaforte FR. Construção imagético-discursiva da beleza corporal em mídias sociais: repercussões na percepção sobre o corpo e o comer dos seguidores. *Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde*. 2018 Jul 13; 13(2).

